

PORTO PAGO AUTORIZAÇÃO Nº 16 FRANCA - DR/RPO

GERENTE: VICENTE RICHINHO
 RELACION: RUA JOSE MARQUES GARCIA - 95 - 14.040 FRANCA - SP - BRASIL

31
 maio
 1978
 Ano LI
 N° 1506

Pensamento e conduta

Convençamo-nos de que a nossa mente possui muita coisa de comum com o aparelho radiofônico. Emissões construtivas ou destrutivas, significando a carga sutil de sugestões boas ou más que aceitamos de companheiros encarnados ou desencarnados alcançam-nos incessantemente e podem alterar-nos o modo de ser, mas não podemos olvidar que a nossa vontade é o sintonizador.

EMMANUEL

Descrever o que se presenciou na tarde do dia 22 de abril último, no auditório do Lar "Marques Garcia", de Franca, não se pode limitar ao acontecimento pelo insueto ou maravilhoso. O mais ousado desafio aos parapsicólogos esteve ali presente na sensibilidade de Luiz Carlos Gaspareto, quando de uma feliz promoção dos diretores da XXVI Semana do Livro Espírita. Deve-se, no entanto, a cada desse intérprete psicopitórico aos esforços do casal Mérico Palermo e profa. Stela Ferreira Palermo, que se firmaram por dedicada contribuição às normativas da assistência social de nosso meio. O expressibilíssimo jovem Gaspareto, de 25 anos de idade, de olhos fechados, na presença de duas centenas de pessoas, pintou 27 quadros em 80 minutos, sob os mais variados estilos. Estilos de pintores célebres que deixaram nessas telas seus detalhes coloridos característicos.

Em transe extra-físico, sob sons de sinfonias épicas de Beethoven, Mussorgski, Tchaikowski, Ketterbeley e outros, esse moço com as mãos e os dedos revestidos de tintas imprimiu arranjos traços nos pergaminhos sobre a mesa. Ora espalmava as tintas para os fundos e sombras, ora se servia dos dedos à guisa de pincel, em movimentos ritmados e nervosos, tudo como se fosse o próprio condutor das heróicas ortofonias que lhe serviam de estímulo. Desse modo, foram projetadas as vinte e sete telas com matizes e estilos a identificarem-se com a atuação do personagem oculto. A velocidade conseguida para realizar e completar os personagens que se apossaram do mediano embaraça qualquer juízo que se queira fazer sobre os traços independentes de cada Autor Espírita. A mocidade de Gaspareto se confina nessas produções de Pintura, pois o amadurecimento e a mensagem em coloridos desenhados desafiam a crítica pictórica. Houve no desfile de pintores do passado, nessa tarde memorável, uma exibição de escolas as mais diversificadas.

Desde a Escola Flamenga, com Rembrandt, à Francesa, influenciada pelo Racionalismo do Século XIX com Pierre Renoir, as concepções artísticas que, embora mudas, gritam e falam aos sentidos humanos. Muitos estudiosos e educadores, por seu comodismo, perderam a oportunidade de constatar esses valores da História da Pintura, cujo objetivo é chamar atenção para o encontro com a realidade da sobrevivência do Espírito Imortal. Uma coorte de entidades neste festival de cores demonstrou estar mais libertada para o manuseio dos lápis a cera e as tintas plásticas.

Ergueu-se assim a personalidade de cada um através de seus dons divinos e inimitáveis. Os tubos de tinta embaralhados sobre a mesa eram apanhados pelas mãos ágeis do 'Pintor de Olhos Fechados', que pintava com as duas mãos nas mesmas proporções, tanto de cabeça para baixo como da esquerda para a direita. A música apressava-lhe os movimentos tal um frenesi conduzido por Terpsicore, numa coreografia estranha. A fim de que se possa avaliar essa apoteose da autenticidade mediânica, seja-nos oportuna uma pequena incursão no histórico dos autores que se servem de Gaspareto para confirmar sua vivência espiritual. A Pintura, com seus primeiros albos na Grécia, tem em Agatharco e Polignoto seus primitivos exercícios decalcados em claro e escuro. A Escola de Secione de Alexandria e a Helênica no Século V antes da Era Cristã já definiam as dimensões e as perspectivas. Em Roma, na época de Augusto, a arte decorativa emancipava-se para dar lugar ao tipo Bizâncio sob as tendências iconográficas do Século XIV a XXII ressurge na Península Itálica os românticos e místicos para reavivar o sentimento da fé pela confirmação clássica com idolatria sacra. Surgem então verdadeiros gênios dessa sincronia panorâmica sustentada por Boticelli, Correggio, Del Sarto, Giotto, Toschine, Rafael, Da Vinci e

Pintor de olhos fechados

Agnelo Morato

Miguel Ângelo. A Renascença conduziu a Pintura como reforço para os documentários cronológicos desse tempo. Os influenciados pelo "Barroco" idealizado por Baronimini perdem-se na pletera dos anônimos, quando Murilo na Espanha evidencia sua genialidade criativa. O Grupo dos Flamengos com Hermenson Van Rhin (Rembrandt), Rubens e outros reage contra a pompa do classicismo italiano. O rigor prende-se a um ponto de luz para a originalidade e nem necessita do artificialismo, porque a natureza divina representa o ideal dos aspectos geométricos. Essa idéia do brilho da luz afasta os coloridos para o matiz esmaecido em favor da gravitação do pensamento. Depois o atormentado Vicente Van Gogh (1880) apresenta seu impressionismo comovedor. Os aleijões e a miséria fazem sulcos profundos no físico humano e nunca podem ocultar-se no irreal dos Clássicos. Essa temática revolucionária comove Batiste Debret no alvor do Século XIX, que devia ter a presença de Renoir, o missionário do pontilismo, em dimensionais que sensibilizariam até o filósofo Renouvier, que registra essa fulguração. Segue-se nesse realismo, sob a poeira dos impressionistas, Eduardo Manet e seu homônimo Claude Monet, na identificação com Cristiano Dahl, radicado em Paris, ao lado de Sisley em gloriosas cenografias e murais. Nessa gama preciosa a academia dos iluminados da Pintura Francesa enriquece-se com Henrique Toulouse Lautrec, que ganha popularidade com suas litografuras a conviver inamistosamente com Rochegrosse. Toulouse Lautrec retratava as figuras humanas com sua ironia de estigmatizado por lesão física e queria, com isso confirmar a Teoria Fisiognômica de Lavater. Na seqüência dessa enumeração tem-se que apreciar as linhas surpreendentes de Sourrah, a transição de Matisse, as emancipações de Modigliani ao darem conformidades discretas e liberais aos traços enfocados pelos seus movimentos unilaterais. Em pleno Século XX os libertos das limitações pictóricas criam o neo-cubismo e o surrealismo como necessidade de adjuantar-se aos desenhos da tecnologia e ciências modernas. Há uma busca incessante do mundo interior de cada um para sustentar-se em suas dúvidas psíquicas. Um novo grupo de escolásticos cria as chamadas desproporções da imagem e do objetivo como a expor suas angústias. Aparecem entre as cores da Pintura Hodierna Tarcila Amaral, Cândido Portinari, que se exaltam também em Modigliani e Picasso para mostrar a cada mente impressionável a brutalidade e a delicadeza das flutuações humanas. A maioria desses artistas lembrados neste texto deu presença identificada junto de Luiz Carlos Gaspareto, no término da Semana do Livro Espírita/78. A Sabedoria Divina permite sempre que os missionários da cor, da poesia e da evangelização sejam assistidos por outras mãos para que esse caleidoscópio de matizes e estilos inconfundíveis fale ao coração endurecido dos terrícolas.

Quadros em detalhes cheios de sol ou de fosforescência de estrelas e, às vezes, incertas nas noites com riscos de relâmpagos sobre nossas cabeças. Naquele abençoado recanto, que nos relembra tanto do simples e desprezado Roso Alves Pereira, a gente se curvou à evidência da imortalidade através das manifestações de arte e cultura seculares. Debret, Manet, Renoir, Toulouse, Modigliani, Matisse, Sourrah, Tarcila Amaral, Picasso, Rembrandt e Van Gogh vieram dizer que estão vivos e que seus talentos não foram enterrados jamais... Essas telas foram doadas à organização dirigida pela assistência caritativa da profa. Stela Ferreira Palermo, o Lar Espírita "Marques Garcia", de nossa terra, que do mesmo modo apresentou a identificação dos estilos artísticos que imortalizaram-se na Obra de Deus...

Educandário Pestalozzi - em ritmo de comemoração

No mês de maio também se inclui a data da FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI, de Franca, inaugurado a 15 de maio de 1945. Os diretores dessa Instituição de Ensino organizaram, por esse motivo, festivo programa de comemorações, no qual participaram os alunos de seus diversos cursos e educadores que têm essa Casa em suas avaliações afetivas e de valorização. Pela profa. Clímene Rebelo Novelino, responsável pela orientação pedagógica da Fundação Educandário Pestalozzi, foi indicada uma Comissão Organizadora para comemorar os 33 anos de atividades escolares e sociológicas desse instituto, fundado e mantido graças ao idealismo de dois edu-

cadores de muita consideração no meio Espírita e Social de nossa Religião: dr. Tomas Novello e profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino. Esse Educandário mantém em funções cursos escolares em 1º e 2º ciclos pela sua Escola de 1º e 2º graus; Escola Técnica de Contabilidade; Conservatório Musical e uma Creche com cerca de 250 crianças. As remodelações por que passam ultimamente a cozinha, lavanderia, refeitório e demais instalações apropriadas às finalidades da Creche do Pestalozzi, colocam essa assistência em condições sociais em situação modelar de maior conforto em favor dos recursos humanitários destinados ao amparo da criança. Por outro lado a Fábrica de Calçados Pestaloz-

zi, departamento industrial dessa Fundação, destaca-se como uma das mais categorizadas dado o esmero na fabricação e confecções de sapato em nível de primeira qualidade, quando os recursos dessa Indústria se destinam ao quadro de funcionários e educadores do seu Colégio, um dos pontos de maior finalidades dentro da Educação sob os postulados espíritas. Ao sentir de perto as comemorações dos 33 Aniversário da FEP, vivemos também, nesses eventos a alegria dos que vencem pela perseverança, luta e fé no Amparo de Deus, que sempre prodigalizou a esses idealistas a certeza de que suas atividades foram batizadas pelo amor ao próximo.

Cruaães: uma vida, uma obra, um homem

Alvoro de Campos Vergal

O corpo sólido, gesto brusco, a voz quase metálica a tratava um sotaque ibérico. Mais chegado à Espanha das velhas touradas, dos bascos indomáveis, dos mouros "calientes". Nas veias o sangue de um povo sobre o qual "o sol nunca se punha", sob o domínio de Castela e Aragão.

O Amigo que não caberia em nenhum retrato 3x4. O Amigo de corpo inteiro e alma. A alma de uma bondade quase infantil, meiga e emotiva. O abraço solerte e peculiar: o passar da mão pela cabeça da gente a estreitar-nos junto ao peito robusto. Franqueza, por vezes rude e agressiva, o coração tão sem limites, sem espaço para rancores e ressentimentos que, estes, eram só por aparências: havia que manter a honra do sangue ibérico, valente e corajoso.

E esta coragem a valer no meio dos preconceitos e junto com outros companheiros, ser espírita e implantar o espiritismo em uma comunidade pequena e preconceituosa que vivia sob a sanção social e a sombra da Santa Madre Igreja, antes da compreensão e das luzes do Concílio do Vaticano II.

Era necessária a coragem e a valentia. Se fazia necessária a convicção firme e insabalável. Era imprescindível o exemplo pessoal de ação e comportamento ilibado.

E assim foi Cruaães: o homem.

Na pequena e triste Limeira de então, o ensaio dos primeiros passos no caminho do desenvolvimento e da pujança de agora. O industrial forjado na fé e na esperança por um futuro grandioso e belo. Forjou-se e forjou a família nos fornos humildes de uma padaria e venceu o desafio industrial dos tempos presentes. Como bom espanhol, participou da revolução: a revolução industrial.

A lenda do homem lendário. A família enorme e constituída, hoje, de capitães da indústria e do tempo presente. Limeira vencendo e conquistando o seu lugar definitivo no mapa da Pátria. Por seus filhos,

por sua ténpera, por seu amor às coisas da terra e das gentes.

E assim foi Cruaães; a obra.

Em toda obra de assistência social e em quase todas as associações de caráter beneficente e social a presença Cruaães era fator obrigatório. A bondade sem limites a estender a mão que ampara aos desamparados. E vem o fato, quase o derradeiro de sua vida: ao surgir a onda do "Ipê Roxo", a importação da Bahia de cascas da referida árvore e o fazer e distribuir gratuitamente a milagrosa pomada.

"Acabei com os ferimentos de Limeira."

E assim foi Cruaães; a vida.

"Ora, direis, ouvir estrelas". E o que é a vida senão os exemplos palpáveis e seguros?

O cristão vivendo e agindo. A fé em Deus. A esperança no futuro. A mísera condição humana. Um homem, um exemplo, para as atuais e futuras gerações.

Um coração de cordeiro nas atividades de leão. Um cavaleiro dos tempos modernos e cuja divisa poderia ser a mesma de Bayard: "Sans peur e sans reproche" (sem medo e sem recriminações).

O filho querido de Limeira se foi. Resta-nos o exemplo profícuo, a vida dignificante, a obra. Ao pé da urna funerária, exposta na sede da Maçonaria, a palavra de outro homem daqueles tempos duros: Cesar Bianchi, fundador, idealizador e construtor do Sanatório Espírita "Americo Baitrai", de Itapira, a falar da influência de Cruaães em toda a região.

Calado no meu canto, curtindo a tristeza da ausência e a presença física e derradeira do ilustre morto, me ocorre a idéia justa. Nada mais justo que o Prefeito Municipal, dr. Waldemar Mattos Silveira, e a Câmara Municipal "desta mui gloriosa cidade de Limeira" dêem seu nome a uma rua ou uma praça. Afinal, "esta, a glória que fica, leva, honra e consola" é de todos nós.

Nós que conhecemos e convivemos com Antônio Cruaães Filho.

AO JORNAL "A NOVA ERA"

CAIXA POSTAL, 65 - 14.400 - FRANCA - SP

Envio-lhes a quantia de Cr\$ 100,00, correspondente às seguintes

assinaturas novas:

- 1) NOME N.º
RUA
CIDADE ESTADO CEP
- 2) NOME N.º
RUA
CIDADE ESTADO CEP

A pessoa abaixo é um amigo que desejo presentear com uma assinatura nova inteiramente grátis, por um ano.

- 3) NOME N.º
RUA
CIDADE ESTADO CEP

Cantinho da consulta

Waldemar

Timachy

Havia, no escaninho do "Cantinho", à espera de resposta, uma carta em repouso. Atendê-la só nos foi possível agora. Faltavam-nos os elementos necessários.

Maria Helena Tô Dias, uma acadêmica de Porto Alegre-RS, diz que está dando seus primeiros "tratos à bola" no terreno das coisas que envolvem o futuro da alma depois de cessada a vida do corpo; e ficou sabendo que a doutora Elisabeth Kubler-Ross, psiquiatra de renome nos Estados Unidos, e ex-professora da Universidade de Chicago, passou muitos anos assistindo a moribundos, o que lhe deu autoridade para afirmar que há vida depois da morte. Por causa disto, Maria Helena nos pergunta, muito curiosa, o que de real existe a respeito.

Como ainda não tínhamos ouvido falar a respeito da citada psiquiatra, ficamos à espreita, na esperança de poderemos satisfazer a natural curiosidade da consultante. Disto resultou, como dissemos, ficar a carta muito tempo no escaninho e a Maria Helena pacientemente no "ora, veja".

Maria Helena, é verdade que a doutora Elisabeth declarou, de alto e bom som, ante um auditório de um milhar de pessoas, peremptoriamente: "Sei com toda a certeza que há vida após a morte". (*)

Maria Helena, a doutora Elisabeth teve oportunidade de privar com pacientes agonizantes. E uma mulher que tinha sido declarada morta voltou à vida três horas e meia depois e declarou à doutora Elisabeth que havia flutuado fora do seu corpo e viu o que era feito com ela; descreveu com detalhes a equipe de reanimação, ou seja, quem estava lá, quem queria desistir, quem queria continuar e quem disse piada para aliviar a tensão. "Isto (declara a psiquiatra) me deu a primeira pista".

A doutora Elisabeth fez pesquisas junto a moribundos da Austrália à Califórnia, objetivando pacientes de 2 a 96 anos de idade, sendo que um deles esteve "morto" 12 horas e meia.

Maria Helena, a doutora Elisabeth, que tem 193 casos semelhantes bem estudados, vem ratificar, reafirmar hoje o que o Espiritismo está anunciando há bem mais de um século: que a alma ou espírito é imortal; e, com lucidez, sobrevive à destruição do corpo somático.

Encerrando esta missiva, Maria Helena, ledo repetimos, com o poeta sergipano Hermes Fontes, o sábio verso seguinte: "Morrer é ver a vida face a face".

(*) Cfr. Anuário Espírita n.º 14/77.

Instrumento conforme aptidão

Emmanuel nos diz, em uma de suas mensagens que não devemos esperar a nossa transferência para Saturno ou Júpiter afim de iniciarmos o trabalho ou servir, mesmo porque para lá chegarmos é necessário começarmos hoje a provisão para essa viagem.

Muitos alegam que se fossem médiuns, seguramente estariam dedicando-se à obra caritativa, mas como não são videntes, receptistas, psicofônicos e oradores, consideram-se inúteis, julgando que para estarem a serviço da humanidade seja indispensável possuir uma mediunidade espetacular! Na realidade, muitos que a possuem cansam-se facilmente, alagando necessitam repouso para enfrentar a luta pela vida e que os sofredores são tantos, que lhe tomam todo o tempo destinado ao lazer necessário. Esquecem-se que nenhum dos apóstolos do Cristo deve pensar em si, mas nos outros.

Certos adeptos do Espiritismo afirmam que para trabalhar necessitam de ferramentais, considerando indispensável a mediunidade para tal fim; não se lembram de que na realidade somos todos médiuns, por toda vez que estivermos a serviço do Cristo, dele sem remos intermediários.

Exclama alguém: "Se eu fosse vidente, poderia ser útil nas sessões práticas, descrevendo as cenas espirituais!" No entanto, não se apercebe que possamos dois olhos que lhe possibilitam ver não só as belezas da natureza, mas também o campo imenso de oportunidades de serviço. Aliás, no capítulo da clarividência, devemos nos lembrar que todos entram em contato com o mundo espiritual durante os sonhos; este propiciam a oportunidade de vivermos a vida espiritual, dando-nos ensejo de conversarmos com os nossos parentes e amigos, que nos antecederam na grande viagem. No estado de vigília, são poucos que obtêm essa oportunidade, para mais rapidamente ressair a Lei; sabemos que muitos videntes deslumbram-se com a sua faculdade, envalendo-se ou explorando-a comercialmente. Quando isso acontece, a vez de aquisição evolutiva pelos serviços prestados sofrem as funestas conseqüências de seus desatino. Devemos nos lembrar que não dispomos de certas faculdades porque ainda não conseguimos eliminar as ambições financeiras e de prestígio social. Não é prudente confiar instrumentos delicados a pessoas imaturas e irresponsáveis, assim como não se entregam explosivos às crianças.

É sabido que a mediunidade prodigiosa é preciosa e nunca um meio de satisfações pessoais. Muitos poderão invejar a posição que Chico Xavier debruça, mas ninguém se animaria a enfrentar as fileiras intermináveis de consulentes de todo jaez, desde os simples curiosos até os realmente necessitados. Raros são aqueles que inventariaram sua produção, não se no atendimento direto, mas também no campo da psicografia. Enquanto a maioria está comodamente sentada numa poltrona assistindo televisão, o missionário está servindo, incansavelmente, há 50 anos ininterruptos. Já pensaram se possuem a paciência, amor, o desprendimento e a renúncia necessárias para enfrentar filas quilométricas de angustiados? Contentemo-nos com as nossas possibilidades diminutas porque se assim somos é porque ainda não estamos preparados para enfrentar missões mais importantes. Mas nos lembremos de que para alcançarmos oportunidades maiores é necessário que nos fortifiquemos exercitando as pernas vacilantes que possuímos, a fim de que elas se robustecem para as grandes jornadas. O importante é aproveitarmos o nosso tempo dentro das limitações, porque se assim não fizermos, maiores dificuldades encontraremos no futuro, em conseqüência da indolência que hoje alimentamos. Valorizemos o corpo que hoje possuímos, a fim de que a vida nos proporcione melhores credenciais no futuro.

Antônio Fernandes Rodrigues

1º CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESPERANTO

Realizar-se-á em data de 17 de julho de 1977 (segunda-feira) em Marília, SP, o 1º CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ESPERANTO, cuja Comissão Organizadora tem como Presidente o "semeideano" prof. Wilson Ferreira Martins. Esse conclave já tem assegurada a presença de diversas representações de diversos países Latino Americanos, Estados Unidos, bem como da Europa. Marília assistirá como hóspedes verdadeiros expoentes da Língua Internacional criada por Zamenhof, quando o plenário desse certame terá como local o Tennis Clube dessa cidade paulista.

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».

É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

Pedras sobre pedras

Paulo

Alves

Godoy

O cristianismo de Paulo

A religião de Cristo ou o Cristianismo não é e nunca foi religião de mistérios, de trevas, como ainda sustentam alguns setores das denominações teológicas ou dogmáticas.

Cristianismo, igreja ou religião da Bíblia, de Cristo, do Novo Testamento, é RELIGIAO LUZ, AMOR. Tal como Cristo ensinou repetidas vezes: "Eu sou a luz do Mundo. Quem me segue não andarà em trevas, mas terá a LUZ DA VIDA". É religião da VERDADE, comprovada e comprovável pela ciência, pela filosofia. "Se ficardes fiéis às minhas palavras sereis em verdade discípulos meus. Conhecereis a VERDADE e a Verdade vos LIBERTARÁ". Isso está repetido nos quatro Evangelhos. As denominações do cristianismo teológico e dogmático, que se DESVIARAM, tantas, por infiltrações de paganismo, de materialismo, de confusões, de mistérios e de trevas, terão de retornar ao cristianismo original, puro, simples, sem doutrinas e ensinamentos que não se coadunem com a ciência e com a filosofia. Em tal sentido já existem esforços ou movimentos diversos, como os que estão buscando fenômenos da Parapsicologia e os ensinamentos de Pierre T. Charlin. Religião de mistérios impenetráveis, de dogmatismos, de imbecilismos, não poderá ser religião da VERDADE LIBERTADORA, das revelações complementares e progressivas, culminadas com a missão de Kardec. Não será a religião cristã, difundida e exemplificada pelo apóstolo Paulo, que escreveu no final da epístola aos Romanos: "A pregação de Jesus no Evangelho afastou o mistério, o que andava oculto, e revelou a verdade PARA TODOS OS POVOS, por ordem de Deus, para levar todos à verdadeira fé."

Fé sem luz e sem verdade é, como vem acontecendo, fé vacilante, dúbia, estática e estéril nas transformações e renovações interiores da pessoa humana, e pois nas transformações, na cristianização das famílias, das sociedades, das comunidades, dos povos e países. Alguns destes, confessando-se cristãos, ainda vivem em intermináveis guerras internas e externas, de ódios, de fanatismos, de violências.

No conteúdo harmonizado e doutrinário de suas 14 epístolas, Paulo ensina e exemplifica, com sua própria vivência, o cristianismo LUZ-AMOR. "Um dia EREIS TREVAS, AGORA SOIS LUZ NO SENHOR. ANDAI COMO FILHOS DA LUZ" (Efésios 5-8). E ensina, repetidas vezes, a preexistência, imortalidade, sobrevivência, autonomia do homem -alma, do homem-ser imortal, em evolução, em peregrinação para o reino da luz, dos espíritos puros, purificados. "Apóstolos e arautos do evangelho são destinados a APERFEIÇOAREM os cristãos, e toda a humildade, ATÉ CHEGARMOS TODOS A VERDADEIRA FÉ, ao conhecimento de Cristo e de Deus, à plenitude da idade de Cristo, pela verdade, pela caridade" (Efésios 4 - 10 a 15) Ensinos maravilhosos, libertadores e confortadores, dignos do grande apóstolo das gentes, dignos de serem sempre repetidos, difundidos, assimilados!

João Correa Veiga

CORREIO DE "A NOVA ERA"

A.B.(CASA BRANCA-SP) — Leuável a iniciativa do nosso companheiro. O endereço do prof. Newton Boechat: Rua Graça Aranha, 35 - Rio de Janeiro (20000). As gravações das palestras de Divaldo P.Franco já são uma realidade por empresa interessada em levar a efeito essa providência. Há muitas gravações também desse expositor em estilo de crônicas ligeiras. Consulte prof. Miguel de Jesus — Santo André — SP, sobre o assunto.

F.M (Miguelópolis — SP)

Aproveitamos seu poema sobre o tema "DIA DAS MÃES".

Devemos confessar-lhe não entender muito bem a licenciosidade do livretrismo, quando a poesia ainda nos obriga a disciplinar o pensamento em métrica e ritmo. A nosso ver, se em matemática 2 e 2 são 4, em poesia a arbitrariedade dos versos livres sai da cadência dessa geometria divina. Tomamos a liberdade de fazer alguns reparos em seu poema. Achamo-lo bom.

A.J.A (Nanuque — SP)

O papel da filologia moderna é registrar os fenômenos da nossa semântica. Assim a prosódia do nome Emmanuel ou Emmanuël pode ser preferida por qualquer dessas opções - já que o próprio Chico Xavier, tem autoridade para pronunciar "EMMANUEL", os que o seguem estão em boa companhia, não concordam?

INSTITUTO NACIONAL DE JORNAIS

Sob presidência do jornalista Nelson B. Santos, está em franca atividade e divulgação de seus princípios estatutários essa novel organização, cujo principal objetivo é congregar todos os jornais do Brasil em torno do ideal comum em face de seus direitos.

Realiza-se amanhã, dia 16 de maio, em São Paulo, na sede do INAJ, sito à Rua Sete de Abril, 230, 13º andar, a Assembléia Geral dessa Entidade, a fim de que possam estabelecer programa de representações e outras providências em defesa dos jornais credenciados no Território Brasileiro.

"Não ficará aqui pedra sobre pedra" que não seja derrubada. (Mateus, 24:2)

Quando o Mestre saiu do Templo em companhia das suas apóstolos, estes pararam a fim de mostrar a ele a estrutura do famoso edifício erigido pelo rei alemão.

Vaticinando o que aconteceria mais tarde, devido à incompreensão dos judeus, o Mestre retrucou: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não seja derrubada."

O versículo acima é incisivo e nos proporciona um manancial inergotável de ensinamentos. Um detalhe é de nos revelar que a Justiça Divina é sumamente tolerante.

No desenrolar de séculos e séculos, Deus enviou à Terra dezenas e dezenas de profetas, de sábios e de missionários de todos os matizes, objetivando convencer o povo de Israel da necessidade do castigo das leis morais que regem o mundo, esquivando-se das viciações e das corrupções que invassalavam os homens da época.

Muitos profetas se sucederam no seio das tribos de Israel, logrando, entretanto, muito pouco êxito, e alguns deles pagando com a própria vida a coragem que tiveram de enfrentar um sistema religioso impregnado de preconceitos e demasiadamente preocupado com a observância das tradições incôcuas.

Os ensinamentos nos livros dos profetas representam uma demonstração inequívoca do esforço hercúleo desenvolvido por esses missionários no sentido de restaurar na Terra o senso de obediência às ordinações divinas, procurando fazer com que eles se preocupassem mais com as coisas do Espírito do que com as conquistas de ordem profundamente material. Uma vez que os preceitos legados pelos profetas não foram aceitos em sua plenitude, Deus, em sua infinita misericórdia, enviou o seu próprio Filho Unigênito para enfrentar a agressividade daqueles que conduziam o povo de Israel. Com o advento de Jesus Cristo os mentores do sistema religioso imperante se mostraram ainda mais exasperados, pois a autoridade moral do Messias prometido era inconfundível e as suas palavras vigoravam impiedosamente aqueles que se preocupavam mais em pregar doutrinas de homem do que os ensinamentos que provinham do Alto. Esses, se-

quando o dizer judicioso dos Evangelhos: "Não entravam no Reino dos Céus e nem permitiam a entrada dos demais".

O fanatismo havia-se tornado um dos atributos desses mentores religiosos do povo hebreu. Por isso deparamos com um quadro lastimável: o mesmo povo que havia recebido Jesus Cristo com hosanas e com gritos de alegria, após poucas horas, ali estava na frente do Pretório, exigindo a crucificação do tão esperado Messias, e recomendando a libertação de Barrabás.

Muitos daqueles que presenciaram as maravilhas operadas através do Mestre: muitos daqueles que tiveram a oportunidade de tomar conhecimento do pão espiritual que sacia toda a fome, transudaram-se em inimigos acerbos e acusadores agressivos.

Como decorrência, a Jerusalém que matava os profetas e que apedrejava aqueles que lhe eram enviados se tornou ré da Justiça Divina, levando Jesus a profetizar, com o coração amargurado: "Ahi se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que é a tua paz pertencer! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas; e te derrubarão a ti e a os teus filhos que dentro de ti estiverem; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação."

m m m

E a condenação de Jerusalém chegou quando os hostes de Tito, no ano 70, assediaram a cidade e provocaram a sua destruição, originando a dispersão dos judeus.

Por ordem do comandante romano, o Templo de Salomão seria poupado, entretanto, os judeus tornaram-no uma fortaleza de guerra, o que levou as tropas romanas a destruí-lo, não restando dele senão "pedra sobre pedra", cumprindo-se assim a profecia de Jesus.

Deduzimos dessa narração que, assim como a Justiça Divina faz uma simples enfermidade do corpo humano ser instrumento para o processo de redenção da alma, também faz com que as grandes calamidades coletivas sejam processos de ajuste e equilíbrio para toda uma nação que não soube tirar proveito das dádivas generosas do Céu.

Ataluiso S.

Palhares

Veneno do ódio

"Vigiai, estai firme na fé, portai-vos varonilmente, sede fortes."

Paulo aos Coríntios — 16:13

Para a Sabedoria Divina nem sempre o que errou é um celerado, como nem sempre a VITÍMA É PURA E SINCERA. Deus não vê apenas a maldade que surge à superfície do escândalo; conhece o mecanismo sombrio de todas as circunstâncias que provocaram um crime.

Quem identifica a aluvião de males criados por nós mesmos, pelos desvios da vontade, na sucessão de nossas existências sobre a Terra, custa a crer na migalha de BEM que possuímos em nós próprios. O mal deliberado é um crime, todavia, o erro impensado é ensinamento valioso, sempre que o homem se inclina aos desígnios do Senhor.

Ainda existe muita gente que não entende outra CARIDADE além daquela que se veste de trajes humildes aos sábados ou domingos para repartir algum pão com os desfavorecidos da vida, que aguarda calamidades públicas para manifestar-se ou que lança apelos comovedores nos cartazes da imprensa e adoram sair em reportagens nas colunas sociais, como vanguardistas da ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Ninguém guarda a presunção de elevar-se sem o auxílio dos outros, embora não deva buscar a condição parasitária para a ascensão. Referimo-nos à SOLIDARIEDADE, ao amparo proveitoso, ao concurso edificativo. Os que aprendem alguma coisa sempre se valem dos homens que já passaram e não seguem além, se lhes falta o interesse dos contemporâneos, ainda que esse interesse seja mínimo.

"Todas as nossas coisas sejam feitas com caridade."

Paulo aos Coríntios — 16:14

Jesus, na condição de Mestre Divino, sabe que os aprendizes nem sempre poderão acertar inteiramente, que os erros são próprios da ESCOLA EVOLUTIVA e, por isto mesmo, a ESPERANÇA é um dos cânticos sublimes do seu EVANGELHO DE AMOR.

Quem não guarde os ouvidos poderá ser utilizado pela injustiça. Quem não vigie sobre a língua poderá facilmente converter-se em vaso da calúnia, pela leviandade ou pela preocupação de sensacionalismo. Quem não ilumine os olhos poderá tornar-se vaso de falsos julgamentos. Quem não se orientar pelo

EVANGELHO, será naturalmente conduzido a muitos disparates e perturbações, ainda mesmo quando a BOA-FÉ lhe incuta propósitos louváveis.

Pensamento é fermentação espiritual. Em primeiro lugar estabelece atitudes, em segundo gera hábitos e, depois, governa expressões e palavras, através das quais a individualidade influencia na vida e no mundo. Regenerado, pois, o pensamento de um homem, o caminho que o conduz ao senhor se lhe revela reto e limpo.

Geralmente, nós não compreendemos o verbo AMAR senão pelas atividades cariciosas. Para quem um homem demonstre capacidade afetiva, e ante os olhos vulgares, precisar movimentar imenso cabedal de palavras e atitudes ternas, quando sabemos que o AMOR pode resplandecer no coração das criaturas sem qualquer exteriorização superficial. Porque o Pai nos confira experiências laboriosas e rudes, na Terra ou noutros mundos, não lhe podemos atribuir qualquer negação de AMOR.

Onde lhe luta há antagonismo, revelando a existência de circunstâncias em as quais não seria lícito concordar em se tratando do BEM comum. Quando o Senhor nos aconselhou AMAR OS INIMIGOS, não exigiu aplausos ao que recua ou destrói, deliberadamente, nem mandou multiplicarmos os mais cruéis; no entanto, não aprovação indebita e sim com a disposição sincera e fraternal de ajudá-los a reerguerem para a senda divina, através da paciência, do recurso reconstrutivo ou do trabalho restaurado. O Mestre, acima de tudo, preocupou-se em preservar-nos contra o VENENO DO ÓDIO, evitando-nos a queda em disputas inferiores, inúteis ou desastrosas.

"Quanto, porém, à caridade fraternal, não necessitais de que vos estreve, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros."

Paulo aos Tessalonicenses - 4:9

Amemos, pois, os que se mostram contrários ao nosso coração, amparando-os fraternalmente com todas as possibilidades de socorro ao nosso alcance, convictos de que semelhante medida nos livrará do calamitoso duelo do mal contra o mal.

"De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda boa obra."

AUSPICIOSA REVELAÇÃO PARA A LITERATURA ESPIRITA TER O DR. HÉLIO MARCOS C. ARANTES COMO CRÍTICO E APRESENTADOR DO LIVRO "AMOR SEM DEUS".



CORREIO CORREIO

SACRAMENTO ESPIRITA VIBROU COM A CONFERÊNCIA DO DR. MANUEL RESENDE POR SUAS AFIRMAÇÕES CIENTÍFICAS NO CAMPO DA DOCTRINA ESPIRITISTA

**AUSPICIOSA REVELAÇÃO
O INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPIRITA**, de Araras, alcança mais um *placard* iluminado com a publicação de livro "AMOR SEM DEUS", pelo espírito de Walter PERRONE, psicografado por Francisco Cândido Xavier e comentado pelo nosso valeroso companheiro dr. Hélio Marcos Arantes. O feito artístico do trabalho gráfico com que a IDE nos oferece essa obra inédita traz também as mensagens de consolações do Espírito Walter, cujo testemunho se tornou conveniente dado as circunstâncias em que se deram. Muito mais do que toda essa apresentação, para nós, define a auspiciosa estréia, como comentarista e crítico espírita, publicista Hélio Marcos, um dos efetivos redatores do "ANUÁRIO ESPIRITA", também das edições permanentes da turma colaboradora de Araras. Pensamos que com as fundamentações filosóficas ou doutrinárias do apresentante da obra psicografada por Chico Xavier, temos a revelação de um valor incontestável como autor e beletrista de bom gosto ajustados à cultura dos homens que se fiam na pureza doutrinária do Espiritismo.

AFIRMAÇÕES CIENTÍFICAS

A conferência proferida no Auditório "Vó Meca", do Colégio "Allan Kardec", de Sacramento, no dia 30 de abril último, pelo dr. Manuel Resende, suscitou vibração de muito entusiasmo entre todos os que o ouviram.

A referida exposição do jovem conferencista foi um dos pontos altos das comemorações da data genética de Eurípedes Barsanulfo, que se deu em data de 1 de maio.

Sob tema científico, que realmente empolgou pela maneira clara com que apresentou à análise dos presentes, dr. Manuel Resende demonstrou estar inteiramente entrosado com as últimas conquistas da tecnologia científica de nossos dias, bem como demonstrou ser zeloso observador da Doutrina Espírita em suas afirmações casadas à Filosofia e à Religião. Expositor sereno e cheio de convicções nos seus princípios esposados, simples e fluente, sem dúvida, se apresenta como mais um reforço à tribuna espírita de nossos dias.

EXCURSÃO DE JOVENS

A Família Espírita de Pelotas, - RS, recebeu luzida coravana de jovens espíritistas de Bagé, do seu Estado. Nesse encontro entre as mocidades espíritas dessas duas cidades sulinas, em obediência ao bem orientado programa da LEP - tornou-se muito proveitosa a excursão em face de estudos e mesas redondas realizadas, que serviram também como prévia à Próximas Concentração M.E. do Estado.

SEGUNDA FEIRA DE LIVROS EM PELOTAS, RS

Numa auspiciosa promoção do "Instituto de Cultura Espírita de Pelotas", realizou-se nessa cidade de mais uma feira do Livro Espírita. A instalação dessa festa da cultura doutrinária espírita se deu no dia 27 de abril, tendo como local a Praça Cel. Pedro Osório, que se deu em continuidade ao Mês do Livro Espírita, quando também comemorou-se a data de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" em 18 de abril. A Segunda Feira do Livro em Pelotas esteve montada até o dia 5 deste mês de maio.

ASSEMBLEIA DA USE

Já está programada a XVI Assembleia Geral Ordinária da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo para o dia 8 de julho/78, cujo programa obedecerá a seguinte ordem: Dia 8/7 - às 13 hrs: entrega das credenciais dos Conselheiros; 14 hrs: Instalação da Assembleia; Instalação da Mesa Diretora e Comissão Redação Final; aprovação do Regimento Interno. As 9 hrs. do dia 9/7: Reabertura do Conclave; Apresent. Relatório Geral da DE; Prestação de Contas; Posse dos Membros do Conselho Deliberativo da USE; Posse da Diretoria Eleita e demais programações burocráticas e administrativas.

CONGRESSO PANAMERICANO

A CEPA, sediada na Província de Santa Fé, Argentina, por comunicação oficial de seus diretores confirmou a realização do XI Congresso Espírita Panamericano, previsto para Maracaibo, na República de Venezuela, cuja realização se dará de 13 a 17 de dezembro/78. E assim estão já sendo notificadas todas as entidades patrocinadoras desse movimento, bem como os colaboradores desse movimento de estudos e confraternização.

"EVOLUCION"

Recebemos mais um número dessa bem revista

da e orientada revista de propaganda espírita, editada em Caracas - Venezuela, sob responsabilidade do Centro de Investigações Metapsíquicas e Afines (CIMA). O número 63 dessa publicação traz ampla reportagem sobre o interesse dos venezuelanos pelo Espírita e comenta muito bem sobre a vida do sábio Lázaro Luiz Zamenhof. Ainda faz referências ao nosso apelo aos brasileiros em favor da Biblioteca Espírita dessa instituição.

A UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA DE ASSIS - SP - promoveu significativas Homagens Comemorativas ao Dia das Mães, em 14 de maio. Falaram nessa oportunidade os seguintes expositores: Artur Caetano Rosa e Manoel de Paula Saad.

UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA DE CAÇAPAVA. PROGRAMA DE ATIVIDADES

Com a colaboração dos Centros Espíritas "A Fé Pela Razão", "Juliani", "Fé, Amor e Caridade", "Grupo Evangélico", "Ao Sol Nascer" e Cruzada dos Militares Espíritas, o Departamento de Mocidade está levando a efeito na cidade, como o tem feito todos os anos, a CAMPANHA DO AGASALHO, destinada a socorrer irmãos menos afortunados.

No dia 14 de maio, domingo, teve lugar nas instalações da Capem, Lar "Fabiano de Cristo", das 8 às 16 horas, com a participação de jovens espíritas das diversas cidades do Vale do Paraíba, o ENCONTRO DE JUVENTUDE programado pelo 4º CRE.

Nos dias 20 e 21 de maio, atendendo a programação da USE, 4º CRE, a União Municipal Espírita de Caçapava, cujo presidente é o Cel. Ary Ronconi Moutinho, coordenou, com o auxílio dos Centros aderidos à UME, a realização do ENCONTRO PARA ESTUDO DA FAMÍLIA, sendo que os trabalhos e palestras se realizam no C. E. "A Fé pela Razão". Foram orientadores os professores Mário Barbosa (SP), José Raul Teixeira (RJ), Wanderley Silva Coutinho (RJ) e dra. Maria Elide Capobianco (RJ).

Gráfica «A Nova Era»

Nem todos sabem, principalmente os confrades que residem fora de Franca, que a Fundação Espírita "Allan Kardec" possui uma bem montada tipografia para a impressão do Jornal "A Nova Era". Mas não é só; a tipografia confecciona todo e qualquer serviço gráfico, com perfeição e rapidez necessárias às exigências do momento em que vivemos.

O Hospital mantido pela Fundação necessita de renda para sempre e sempre aumentar e melhorar sua assistência ao enfermo mental, e a tipografia estende suas atividades à confecção de impressos, para garantir sua subsistência e a do Jornal.

Necessitamos, pois, da colaboração de todos, de Franca e de outras cidades, no sentido de confiar nos seus impressos, notas, mensagens, fichas, duplicatas, etc. Qualquer serviço tipográfico poderá ser enviado e nós o remetemos pelo Serviço de Reembolso Postal ou será faturado para posterior recebimento.

Está nos planos da Diretoria da Fundação a imediata expansão da indústria para poder atualizar o Jornal e obter renda para manter-se com maior tiragem e melhor apresentação.

Você que sempre nos auxiliou, se tiver algum impresso para confeccionar, não deixe portanto de nos dar preferência, já que todo lucro que obtivermos será canalizado para a divulgação de nossa Doutrina e para a assistência aos necessitados.

Aguardamos sua manifestação e porfiaremos por atendê-lo bem.

Nosso endereço: Gráfica "A Nova Era" - Caixa Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP.

Programa de médiuns

1. Máxima assiduidade e pontualidade nos trabalhos espíritais.
2. Nos dias de trabalho, fazer a preparação mental, procedendo com maior vigilância.
3. Estudo, observando a ordem da bibliografia fornecida. Estudo permanente:
 - a- O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec.
 - b- O Livro dos Médiuns - A. Kardec.
 - c- Nos Domínios da Mediunidade - André Luiz.
 - d- Mecanismos da Mediunidade - André Luiz.
 - e- Estudando a Mediunidade - Martins Pereira.
 - f- Religião dos Espíritos - Emmanuel.
 - g- Seara dos Médiuns - Emmanuel.
 - h- Recordando a Mediunidade - Yvone A. Pereira.
 - i- Desobsessão - André Luiz.
 - j- O Livro dos Espíritos - A. Kardec.
 - k- Caminho, Verdade e Vida - Pão Nosso.

Fonte Viva e Vinha de Luz - Emmanuel.

4. Convicção firme, consciente, do valor da mediunidade, como programa positivo da vida.
5. Vontade decidida de torrar-se um médium sempre mais capaz.
6. Dedicar-se a uma vivência permanente e crescente de caridade em tudo. Doação, desde um simples copo d'água até alguns recursos que nos possam fazer alguma falta. Um pouco de sacrifício é o vigor da Caridade. Sincera e humana atenção para com todos: grandes e pequenos. Com estes, sobretudo, visitá-los, sentar-se com eles, mostrando-lhes com toda naturalidade que são pessoas de tanto valor quanto as que se consideram importantes na sociedade.

7. Desenvolver a mente, porque ela é o órgão da mediunidade. Para isso, cumprir as recomendações anteriores e vigiar-se, com energia, para:
 - 1- Não falar mal de ninguém.
 - 2- Procurar compreender sempre todas as pessoas e todos os acontecimentos, à luz do Evangelho.
 - 3- Fazer o máximo para não se irritar.
 - 4- Ser trabalhador não só na vida espiritual, como na moral e material.
 - 5- Em resumo: lutar com inspiração e energia para aumentar sempre o poder pessoal de ser bom.

8. Examinar constantemente as coisas da vida que estão despertando os seus interesses e libertar-se das que não se harmonizam com os valores evangélicos.
9. Estudar os próprios defeitos e trabalhar persistentemente, para transformá-los em qualidade do bem, compreendendo e lembrando que eles são a nossa maior tarefa.
10. Orar todos os dias, porém compreendendo que a PRECE verdadeira é a conduta orientada por estas recomendações.

O Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo", Pr. Joaquim Pedro, 207, Rio Verde (Go), oferece a presente contribuição como roteiro seguro de orientação aos irmãos que se dediquem ao sagrado mister da mediunidade.

3ª CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE GOIÁS.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos sua contribuição
Rua José Marques Garcia n° 395 - CP. 65
fone 722-3317 - 14.400 - Franca - SP.



Seja como a formiguinha da Concafras.
Trabalhe sempre.
Esteja conosco em fevereiro de 1979.